
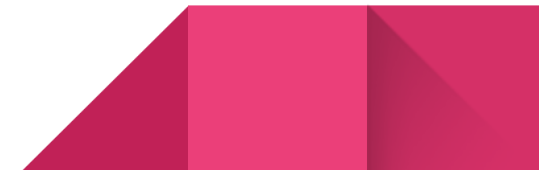


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (2021-2024)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E
EDUCAÇÃO**

**Colegiado do Programa de Pós-Graduação
em Educação**



Equipe de Trabalho

Colegiado do PPGE

Regilson Maciel Borges (Coordenador do PPGE)
Paulo Henrique Arcas (Coordenador Adjunto do PPGE)
Fábio Pinto Gonçalves dos Reis (Representante Docente)
Francine de Paulo Martins Lima (Representante Docente)
Helena Maria Ferreira (Representante Docente)
Marinete Aparecida Junqueira Guimarães Ribeiro (Representante Discente)
Karla Kesia Alves Machado Junqueira (Representante dos Servidores Técnicos
Administrativos)

Coordenadoria de Gestão Estratégica da FAELCH

Luiz Paulo Brianezi Valim (Coordenador de Gestão Estratégica da FAELCH)



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
3 MISSÃO	11
4 VISÃO	14
5 VALOR GERADO.....	15
6 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	16
6.1 Pontos fortes identificados:	17
6.2 Pontos fracos identificados:.....	19
6.3 Oportunidades identificadas:.....	20
6.4 Ameaças identificadas:	22
6.5 Potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas:	23
6.6 Potencialização dos pontos fortes para minimizar o impacto das ameaças:.....	24
6.7 Correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades:	26
6.8 Correção dos pontos fracos para mitigar as ameaças:.....	27
7 PLANO DE AÇÃO.....	28



7.1 Objetivo 1: Fortalecer a qualidade acadêmica do programa de Pós-Graduação em Educação.	29
7.2 Objetivo 2: Ampliar a internacionalização do programa e a colaboração com instituições de renome internacional.	32
7.3 Objetivo 3: Contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a área de Educação.	37
7.4 Objetivo 4: Desenvolver ações de impacto social e promover a interação entre o programa e a sociedade.	42
7.5 Objetivo 5: Promover a integração entre a pesquisa e a prática educacional.	46
7.6 Objetivo 6: Fomentar a inovação educacional e o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem.....	51
7.7 Objetivo 7: Estimular a produção e a disseminação de conhecimentos relevantes para a área de Educação.	55



Programa de Pós-Graduação em Educação

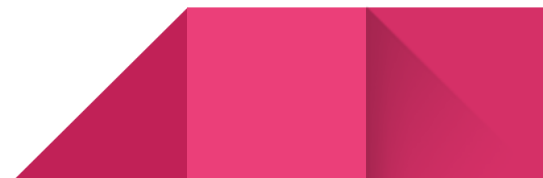
Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Letras e Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Planejamento Estratégico

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), foi implantado em 2011, sendo reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) pela Portaria MEC n° 982, de 26/7/2012, publicada no Diário Oficial da União de 30/7/2012, seção 1, p. 26. Nesses 13 anos, o PPGE/UFLA desenvolveu ações que favorecem a formação continuada de professores e que, em formas diversas, que tem possibilitado uma ressignificação das concepções/ações dos egressos, para que possam assumir posturas de profissionais críticas e reflexivas; investir em processos de construção da autonomia e profissionalidade de seus atos cotidianos; perceber e enfrentar a complexidade do processo educativo e converter suas ações em resultados que contribuam, efetivamente, para a qualificação das práticas educativas.

O conjunto de atividades desenvolvidas que gestaram o curso de Mestrado Profissional em Educação teve início com a oferta do curso de Especialização em Educação, oferecido na modalidade Lato sensu, no ano de 1996. Naquele contexto, a cidade de Lavras já se constituía como uma referência educacional na região, entretanto, havia uma enorme carência de qualificação para os docentes da rede pública e privada de ensino. O Departamento de Educação (DED), à época responsável pelo curso de especialização, buscava, por meio da formação de professores, não apenas a mediar os conhecimentos junto aos educadores, mas orientá-los para atuar como pesquisadores de sua própria prática, refletindo criticamente seu entorno educativo e suas relações com o contexto social, econômico e político.



O curso funciona nas dependências do Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino (DPE) e do DED da UFLA. O DED, criado em 1992 e é fruto do processo de expansão a outras ciências no interior da UFLA, a partir de sua instalação regimental em 1986, ainda nos quadros da antiga Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e da sua efetivação em 1992. O DPE foi criado no ano de 2022 com o propósito de fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e inovadora em um projeto de formação e produção de conhecimento com foco nos campos da gestão educacional, das teorias, metodologias e práticas de ensino. A diversidade de formação acadêmica do corpo docente desses departamentos está pautada em referenciais teórico-metodológicos variados capazes de promover entendimentos múltiplos sobre a atividade de ensinar e aprender na cultura contemporânea. Ambos os departamentos vêm buscando constituir, em termos de recursos humanos e de infraestrutura, um espaço que represente as Ciências Humanas e Sociais no interior da Universidade.

Desde a sua implantação, o curso tem recebido uma elevada demanda de candidatos em seus processos seletivos, sendo 133 candidatos no ano de 2011, 202 candidatos em 2012, 138 candidatos em 2013, 224 no ano de 2014, 252 no ano de 2015. Em 2016, para adequação aos calendários de escolas de Educação Básica, considerando que o Programa atende vários professores em exercício, foram realizadas duas seleções, uma, no primeiro semestre que contou com 142 inscrições e a outra, no segundo semestre, com 96 inscrições, totalizando 238 candidatos. No ano de 2017, o processo seletivo contou com 281 inscrições. Em 2018, foram inscritos 137 candidatos. Vale pontuar que houve um aumento de vagas – 54 vagas anuais. Tal demanda evidencia a relevância social e educacional do Programa no âmbito regional, em especial, de professores que atuam diretamente com a educação básica, notadamente na rede de ensino público. No ano de 2019, foram 139 inscrições, com oferta de 42 vagas. No ano de 2020, foram inscritos 203 candidatos para 40 vagas distribuídas nas 3 Linhas de Pesquisa que compõem o Programa. Em 2021, foram 119 inscrições para 27 vagas.

A partir do ano de 2022, o Programa passou a oferecer duas turmas no curso de Mestrado: uma em caráter de demanda específica e conjunta para profissionais vinculados ao Projeto de

Formação - Trilhas de Futuro Educadores, executado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais (SEE-MG). Trilhas de Futuro é um projeto do Governo do Estado de Minas Gerais que visa a ofertar, gratuitamente, cursos de Aperfeiçoamento, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu para servidores da Educação do Estado de Minas Gerais, de acordo com os requisitos estabelecidos pela Resolução SEE nº 4834/2023 (MINAS GERAIS, 2023). Com o acordo assinado, foram oferecidas 50 vagas para os 171 servidores da SEE-MG que se inscreveram no processo seletivo no ano de 2022 e 47 vagas para os servidores inscritos no processo seletivo do ano de 2023.

O PPGE apresenta como área de concentração a Formação de Professores, pois, de acordo com o Regulamento Interno do Curso, aprovado em 2022, Artigo 2º, o programa apresenta como objetivo geral “a qualificação de professores para a atuação profissional avançada, transformadora de procedimentos e questões inerentes à atuação docente, realizada por meio da reflexão sobre a prática pedagógica, da incorporação de método científico e da utilização de recursos tecnológicos aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem” (PRPG, 2022, p. 1).

Até o ano de 2019 possuía apenas uma linha de pesquisa intitulada “Linguagens, Diversidade Cultural e Inovações Pedagógicas”. Contudo, observou-se que a ampliação dos docentes permanentes de áreas de pesquisas diversificadas possibilitava a organização do programa em mais linhas de pesquisa, o que atenderia tanto as características dos professores pesquisadores quanto ampliariam o espectro e diversidade de investigações no âmbito da formação de professores na Educação Básica e Superior, enriquecendo e valorizando o alcance do programa.

Dessa forma, a partir de 2019, o programa passou a contar com três linhas de pesquisa: Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos (Linha 1); Desenvolvimento profissional docente, práticas pedagógicas e inovações (Linha 2); e Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas (Linha 3). A Linha 1 compreende as pesquisas e as experiências pedagógicas que abarcam o campo dos fundamentos da educação, do corpo e da cultura com a abordagem de diferentes perspectivas filosóficas e científicas para a compreensão dos processos educativos. Destaca-se a preocupação com as dimensões estéticas, éticas, políticas e epistemológicas, cultura audiovisual, cultura do corpo, cultura da

gestão pedagógica escolar que permeiam a análise, a interpretação e intervenção crítica nos processos educativos. A Linha 2 tem por objetivo investigar processos de desenvolvimento profissional docente com ênfase nas práticas pedagógicas e inovações desde os sistemas de ensino à sala de aula, inclusive no âmbito das políticas públicas educacionais. A Linha 3 abrange estudos sobre a multiplicidade de saberes, de espaços e de diferentes formas de produção do conhecimento, bem como suas relações com as inovações pedagógicas no processo de formação de professores.

O PPGE sempre buscou atender às especificidades de área de concentração “Formação de Professores”, que se articula às ações de formação/atuação da equipe de professores do Curso. Grande parte dos mestrandos atuam como professores vinculados ao ensino básico, por isso, o Programa concentra as disciplinas, que são ministradas presencialmente na UFLA, de segunda a quarta-feira, com o objetivo de promover a manutenção do vínculo profissional e as atividades propostas pelo curso, o que sobreleva a qualificação da articulação entre teoria e prática, com exceção da oferta especial, cujas aulas acontecem aos sábados.

Atualmente o PPGE conta com um quadro de 25 docentes, sendo 20 docentes permanentes e 5 docentes colaboradores. O Programa congrega em seu corpo docente professores do Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino (DPE), do Departamento de Educação (DED), Departamento de Estudos da Linguagem (DEL), do Departamento de Educação Física (DEF) e do Departamento de Educação em Ciências Físicas e Matemática (DFM), que têm uma tradição estabelecida na oferta de formação inicial e continuada de professores para a educação básica, por intermédio de seus cursos de licenciatura, cursos de especialização, projetos de formação de professores já concluídos e outros em andamento (Pró-docência, Projeto Veredas, PIBID, Residência Pedagógica, PIBLIC, PRÉ-UNI etc.). Além disso, o Programa conta com a participação de uma docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e de um docente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET – Campus Nepomuceno).

A partir do ano de 2017, com a aposentadoria de algumas docentes que estavam vinculadas ao Programa, outros docentes que figuravam como colaboradores foram credenciamentos como



docentes permanentes, assim como foram publicados editais para credenciamento de novos professores. A alteração do quadro de professores é reflexo da política institucional de (re)credenciamento de professores junto a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFLA, que normatizou os critérios de credenciamento e reconhecimentos anuais do corpo docente através da Resolução CEPE Nº 018, de 14 de março de 2022, que estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UFLA (https://prpg.ufla.br/images/416_018_14032022.pdf).

Em atendimento a sistemática de autoavaliação, componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES, o PPGE realiza uma série de ações que buscam o estabelecimento de parcerias com os diferentes sujeitos que integram o Programa (alunos, egressos, professores e comunidade escolar), com a finalidade do acompanhamento de metas contidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e subsidiar o Planejamento Estratégico. Assim, este Planejamento Estratégico foi elaborado considerando do diagnóstico a partir da Análise SWOT: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Principais Oportunidades, Principais Ameaças. Para a elaboração deste Planejamento o Programa contou com a colaboração efetiva da Coordenação de Gestão Estratégica (CGE) da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Letras e Educação (FAELCH), além das contribuições da Coordenação e Colegiado do PPGE.

2 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A elaboração do Planejamento Estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras (PPGE) seguiu uma metodologia estruturada, buscando considerar a complexidade e as peculiaridades inerentes ao contexto dos programas de pós-graduação e das universidades públicas. Nesse cenário, o uso da análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats) foi fundamental para identificar os elementos internos e externos que poderiam influenciar o alcance das metas a serem estabelecidas.



A análise SWOT é uma ferramenta amplamente utilizada em processos de planejamento estratégico e é descrita como “uma técnica de análise de situação que procura identificar os pontos fortes e fracos internos e as oportunidades e ameaças externas para uma organização” (DAFT, 2018, p. 190)¹. Para o PPGE, essa análise permitiu compreender sua posição no cenário acadêmico, destacando aspectos positivos e desafios a serem superados.

No início do processo, foram analisados documentos internos e externos que abordam a avaliação e o funcionamento do programa, incluindo pareceres de avaliação da Coordenação da Área de Educação (Área 38/CAPES), relatórios da Comissão de Avaliação Permanente do Programa e documentos normativos do próprio PPGE. Além disso, foram considerados indicadores produzidos tanto pela Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH), quanto pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) relacionados aos objetivos estratégicos para a pós-graduação na Universidade.

Por meio dessa análise estratégica, buscou-se identificar os pontos fortes do programa, tais como a excelência acadêmica de seus docentes, a qualidade das produções intelectuais de egressos e as estratégias inovadoras de formação. Ao mesmo tempo, foram apontados os pontos fracos, como a pouca presença de membros externos nos processos de autoavaliação e a falta de definição de uma política de internacionalização e inserção local.

As oportunidades e ameaças também foram analisadas para entender o ambiente externo ao PPGE. Nesse contexto, oportunidades, como o fortalecimento das capacidades locais e também a expansão geográfica, foram identificadas. Enquanto ameaças, destacou-se a instabilidade nas políticas educacionais e a concorrência com outros programas de pós-graduação.

Com base nessa análise SWOT, o colegiado do PPGE pode traçar metas e objetivos específicos para o planejamento estratégico, além de estabelecer ações concretas para alcançá-los. As estratégias definidas levaram em consideração a necessidade de promover a integração entre a pesquisa e a prática educacional, bem como buscar uma maior internacionalização do programa e melhorar a formação docente dos professores.

¹ DAFT, R. L. Fundamentos de Administração. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

A análise SWOT foi fundamental para guiar a tomada de decisões no planejamento estratégico, garantindo meios para o programa identificar seus pontos fortes a fim de potencializá-los, corrigir suas fraquezas para aproveitar oportunidades e mitigar as ameaças que poderiam impactar negativamente o alcance de seus objetivos.

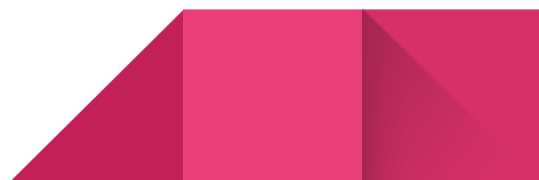
3 MISSÃO

A missão do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) é ampliar a qualificação de profissionais em nível de excelência para atuar nas escolas da educação básica e na educação superior, e contemplar também os processos de ensino e de aprendizagem, de modo mais incisivo, e, com vistas a propiciar maior inserção social nas instituições escolares, na produção de materiais didáticos, no investimento em propostas inovadoras de formação e/ou de ensino. Nesse sentido, a missão está diretamente relacionada à missão da UFLA em “manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade” (UFLA, 2022, p. 16).

Nessa direção, a missão do PPGE está alicerçada, ainda em princípios e objetivos que primam pela qualificação de profissionais em nível de excelência, coadunando com os esforços empreendidos pelo Programa para oferecer uma formação completa e de alta qualidade acadêmica, não apenas na pesquisa, mas também no ensino e na extensão, de forma articulada e a cumprir com o tripé universitário em benefício da sociedade.

Primando pela garantia de sua responsabilidade social e engajamento com a sociedade, o PPGE reafirmar o compromisso com a qualificação da educação básica e da educação superior por meio do desenvolvimento de pesquisas e processos formativos que beneficiem de forma direta os professores, gestores e demais profissionais da educação, seja na educação básica, seja na educação superior, em uma perspectiva metodologicamente situada.

Considerando ser uma profissão do conhecimento, a docência está envolvida diretamente com as diferentes formas de elaboração e disseminação do conhecimento e, portanto, as instituições de ensino – escola e universidade -, como locus privilegiado para essa elaboração e



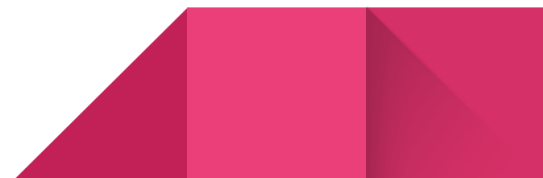
disseminação, são diretamente afetadas e acabam por assumir a responsabilidade de oportunizar e desenvolver processos formativos que ampliem a capacidade de seus docentes e profissionais de atenderem às demandas formativas dos seus estudantes como consequências das exigências postas pelo mundo contemporâneo.

No entanto, compreende-se que muitos são os desafios quando se refere à formação inicial e continuada de professores e que nem a escola e nem a universidade podem exercer o papel de formadores de forma isolada.

Primando pela excelência dos processos formativos, tendo a articulação universidade e escola como premissa e pela articulação da teoria e prática profissional com pressuposto para a formação docente, acredita-se na potencialidade do Programa para impulsionar estudos e pesquisas em educação; sobre saberes e fazeres docentes situados no contexto de trabalho, permitindo o desenvolvimento profissional docente e a qualificação das ações empreendidas a partir da investigação da e na prática docente (COCHRAN-SMITH; LYTLE, 1999) e dos processos educativos desenvolvidos no campo das políticas educacionais e gestão escolar de forma mais ampliada e que incidem direta ou indiretamente nas ações empreendidas no contexto da sala de aula, nos professores, estudantes, enfim, na comunidade escolar como um todo.

Apoiados por sólidos referenciais epistemológicos, teórico-metodológicos, além de éticos, comprometidos com o rigor necessário ao desenvolvimento de pesquisas em educação em articulação com as escolas de educação básica e instituições de ensino superior, acredita-se na potencialidade das pesquisas comprometidas com a realidade educacional e escolar, seus dilemas e desafios com vistas ao aprimoramentos dos processos educadores empreendidos de forma crítica, problematizadora e reflexiva que em última instância reverbera em uma nova postura docente e profissional.

Assim, o PPGE tem como missão o fortalecimento do compromisso com o desenvolvimento de propostas educacionais, materiais didáticos, recursos pedagógicos e propostas de formação continuada apoiadas em estudos e pesquisas, tendo os professores e profissionais da educação básica como parceiros e colaboradores por excelência, reafirmando o lugar do Programa para a



qualificação da educação, dos processos educativos, do ensino e da aprendizagem situada na escola, na perspectiva de uma formação em contexto (CANÁRIO, 1998), a qual impulsiona o desenvolvimento profissional docente de forma consistente.

Registra-se, assim, o compromisso com a valorização dos professores e da profissão docente e com o desenvolvimento de uma análise crítica acerca das questões que cercam a educação e os processos de profissionalização docente, em sua complexidade e nuances históricas, políticas, econômicas, sociais, éticas e culturais, as quais influem diretamente no reconhecimento social da profissão e na valorização dos professores.

O compromisso se estende para a responsabilidade de fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, tendo como aliado o uso de recursos digitais e tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem, nos projetos educativos e de gestão escolar, bem como em situações de formação continuada de professores. Sabe-se das exigências no mundo contemporâneo e entende-se que a inserção de tecnologias e recursos digitais não necessariamente reverberam inovação, requerendo boas propostas pedagógicas em que seus usos e formas tenham sentido e significado para todos os envolvidos no processo educativo, de ensino-aprendizagem. Inovações são também compreendidas nas formas diversificadas, criativas e inéditas de organizar e desenvolver o processo ensino-aprendizagem, corroborando a ideia de uma aprendizagem contextualizada, situada e apoiada também nas necessidades formativas do grupo de estudantes e de professores, envolvendo a criatividade, a interação o aprofundamento de conhecimentos que ampliem as relações com o conteúdo de ensino e a realidade em que estamos inseridos, permitindo novas posturas frente ao conhecimento, e ao contexto social, em benefício de um bem comum, em prol da justiça social, da diversidade, da ética, do exercício efetivo da cidadania por docentes e estudantes.

Isso posto, reafirma-se a responsabilidade do PPGE de formar docentes e profissionais da educação com excelência, capazes de atuar tanto na educação básica quanto na superior de forma competente, ética, comprometidos política e socialmente com a o público com o qual trabalham e com a sociedade como um todo. Ao lado disso, prima-se também por uma formação profissional humana, que permite aos docentes e profissionais da educação analisar e refletir



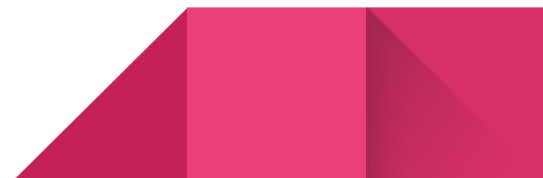
sobre as questões educacionais amplas e, ao mesmo tempo situadas no contexto de trabalho de forma sensível, empática e solidária, levando em consideração os sujeitos envolvidos no contexto escolar, nos desafios e dilemas existentes. Nesse sentido, emerge o compromisso do PPGE com a diversidade, equidade e justiça social, temas caros e que trazem em seu bojo a urgência de serem estudados e praticados no contexto da educação básica e educação superior para efetiva transformação da sociedade.

4 VISÃO

A visão do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) é ser um curso de referência regional e nacional, considerando os quesitos propostos no Sistema de Avaliação da Pós-Graduação, realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), constituindo-se espaço de referência para debates em educação, para a produção de conhecimento sobre a docência, sobre desenvolvimento profissional docente e trabalho no âmbito formação de professores, reverberando na transformação das práticas profissionais e também na prática social.

Vislumbra-se a participação dos egressos em espaços de liderança em suas redes de ensino, espaços educativos ou, ainda, ou na educação superior atuando no fomento à análise, reflexão e transformação das práticas pedagógicas de tal forma que possam beneficiar os educandos e a sociedade. Para tanto, a visão do PPGE está fundamentada na constituição da profissionalidade docente como algo coletivo e, ao mesmo tempo individual, que abarca crenças e valores docentes, mas sobretudo convoca o conhecimento científico como mola propulsora para a qualificação dos saberes e fazeres docentes, da gestão educacional, enfim, da educação ofertada.

Vislumbra-se, ainda, que as pesquisas desenvolvidas no PPGE possam provocar mudanças significativas nos modos de fazer educação nos contextos em que foram realizadas, reverberando como referência e mola propulsora para mudanças e revisões em políticas educacionais vigentes e, nos casos de inexistência delas, como motivação para a constituição de uma nova política educacional.



Assim sendo, a visão é a de que se tenha um futuro em que a educação, de fato, seja propulsora de transformação social, para a garantia da equidade e justiça social tão requeridas pela sociedade, pelas escolas e instituições de educação superior, com direito ao acesso à educação, mas sobretudo, condições de permanência nas instituições educadoras. Desse modo, a visão que orienta o Programa se direciona para o compromisso institucional de contribuir para a qualificação das práticas educativas. A Ufla, por ser uma instância que, em sua essência, tem como finalidade precípua a atuação no campo educacional, possui a responsabilidade ética de promover articulação com a Educação Básica. Essa articulação, ao ser efetivada, pode garantir a otimização de recursos públicos, já que a Instituição possui uma estrutura organizacional compatível para a ampliação do campo de atuação.

5 VALOR GERADO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) gera uma série de valores fundamentais que permeiam suas atividades e impactam positivamente a comunidade acadêmica, a sociedade e o cenário educacional. Esses valores, fundamentados nas diretrizes do planejamento estratégico e nas características destacadas anteriormente, são essenciais para orientar as ações e o propósito do PPGE:

1. **Excelência Acadêmica:** O PPGE se compromete com a busca contínua da excelência em todas as suas atividades, incluindo pesquisa, ensino e extensão. Isso se traduz na formação de professores altamente qualificados, na produção de conhecimento de vanguarda e na promoção de uma educação de qualidade.
2. **Equidade e Inclusão:** O Programa valoriza a equidade, a justiça social e a inclusão como princípios fundamentais. Busca não apenas educar seus próprios e pós-graduandos, mas também influenciar positivamente o sistema educacional como um todo, trabalhando para reduzir as disparidades educacionais e proporcionar oportunidades iguais para todos.
3. **Integração com a Sociedade:** O PPGE reconhece a importância da integração com a sociedade. Busca constantemente se envolver com a comunidade, dispor dos



- conhecimentos elaborados na Universidade em contextos práticos em comum acordo com os seus usuários, de modo a servir como uma ponte entre a academia e a sociedade, contribuindo para soluções eficazes para os desafios educacionais.
4. **Inovação Pedagógica:** Valoriza a inovação na prática pedagógica e promove uma abordagem que oportuniza a seus pós-graduando a serem agentes de mudança. Esse valor é fundamental para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.
 5. **Ética e Responsabilidade:** O PPGE considera princípios éticos e responsabilidade como fundamentais para suas atividades. Isso se reflete em seu compromisso com práticas de pesquisa e ensino éticas, bem como na formação de profissionais conscientes de seu papel na promoção da ética e da cidadania.
 6. **Engajamento Internacional:** Valoriza o engajamento em parcerias internacionais para enriquecer sua visão, ampliar suas oportunidades e contribuir para a internacionalização do conhecimento. Essas colaborações ajudam a manter o PPGE atualizado com as tendências globais em educação.
 7. **Avaliação e Melhoria Contínua:** A busca constante por avaliação e melhoria é um valor central. O PPGE se compromete em monitorar seus resultados, avaliar sua eficácia e buscar oportunidades para se aprimorar, garantindo que ele esteja sempre na vanguarda da formação de professores.
 8. **Compromisso com a Sociedade:** O PPGE é um programa comprometido com a sociedade. Seu objetivo é promover uma educação de qualidade que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e consciente.

Esses valores não apenas definem a missão e visão do PPGE, mas também direcionam seu planejamento estratégico, garantindo que todas as suas ações e iniciativas estejam alinhadas com seu propósito de formar profissionais comprometidos com a melhoria da educação e a promoção da justiça social.

6 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO




Esta seção tem como objetivo apresentar o diagnóstico do Programa de Pós-Graduação em Educação organizado a partir das dimensões da Análise SWOT: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Principais Oportunidades, Principais Ameaças.

Além disso, são apresentadas as análises de correlação e de interações entre as dimensões, de modo que fosse possível identificar estratégias-chave para aproveitar os pontos fortes, superar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças.

6.1 Pontos fortes identificados:

1. **Conformidade entre objetivos e missão do programa:** O programa demonstra coerência entre seus objetivos e a missão estabelecida, alinhando-se de forma consistente com a proposta temática e científica da área de Educação.
2. **Condições estruturais adequadas:** O programa possui condições estruturais adequadas para o alcance de seus objetivos, incluindo uma biblioteca bem equipada e em expansão, com acesso a recursos físicos e virtuais que favorecem o desenvolvimento das atividades acadêmicas, com espaços físicos adequados ao atendimento aos docentes e aos discentes (anfiteatros, salas de aulas, salas individuais de professores, banheiros e áreas de circulação) amplos e arejados.
3. **Corpo docente qualificado e alinhado com a proposta:** O corpo docente do programa é compatível e adequado à proposta do programa, possuindo perfil adequado às linhas de pesquisa, projetos e atividades didáticas. Além disso, a presença de professores de diferentes departamentos contribui para a diversidade de abordagens e perspectivas no programa, assim como destaca-se o forte envolvimento de docentes com a Educação Básica, o que promove o desenvolvimento de vários projetos de formação continuada.
4. **Participação sistemática em estágio pós-doutoral:** A participação regular de membros do corpo docente em estágio pós-doutoral, inclusive de caráter internacional, evidencia o compromisso com a formação e atualização acadêmica contínua dos professores.



5. **Políticas de planejamento estratégico e autoavaliação:** O programa possui uma política de planejamento estratégico bem definida, alinhada às necessidades regionais, nacionais e internacionais. Além disso, a realização de ações de autoavaliação contribui para o aprimoramento constante das atividades do programa.
 6. **Qualidade das produções intelectuais de egressos:** Tanto as teses e dissertações quanto às produções intelectuais dos egressos são consideradas de boa qualidade e adequadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. O alto número de publicações em periódicos com Qualis elevado e a atuação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis A4 ou superior demonstram o impacto e a relevância das produções, com destaque para a publicação de capítulos publicados em obras produzidas por editoras renomadas.
 7. **Envolvimento dos docentes em atividades acadêmicas:** A participação dos docentes em atividades acadêmicas, como a orientação de discentes, participação em eventos científicos, comitês e editorias de periódicos, contribui para a formação dos alunos e para a disseminação do conhecimento na área de Educação.
 8. **Impacto econômico, social e cultural:** O programa demonstra impacto nas dimensões econômica, social e cultural, por meio de atividades colaborativas, nucleação, intercâmbios e projetos de cooperação. Além disso, as atividades de internacionalização promovidas pelo programa contribuem para a pesquisa, produção intelectual e mobilidade dos envolvidos. Soma-se a isso os impactos que promovem a transformação pessoal/profissional dos egressos, que reverbera na atuação docente no cotidiano escolar, seja ressignificando práticas de ensino e de gestão, seja estimulando outros profissionais à formação continuada.
 9. **Página web informativa:** A página web do programa apresenta quantidade e qualidade de informações relevantes sobre todas as dimensões requeridas, facilitando o acesso às informações e promovendo a transparência das ações do programa.
- 


10. **Estratégias inovadoras de formação:** O programa adota estratégias inovadoras para a formação dos alunos, oferecendo disciplinas obrigatórias, laboratórios de pesquisa e incentivo à publicação em coautoria entre docentes e discentes. Desenvolvimento de pesquisa-intervenção, incentivo ao uso de tecnologias ou promoção de reflexões sobre esse uso nas atividades de ensino. Parcerias interinstitucionais. Isso contribui para a qualidade e atualização da formação oferecida.

6.2 Pontos fracos identificados:

11. **Divulgação dos processos de seleção e credenciamento de docentes:** O programa poderia encontrar formas diversas para divulgação dos editais de credenciamento docente para um maior alcance de interessados.
12. **Carência de uma política de incentivo à inovação,** transferência de conhecimentos e promoção de impactos sociais e acadêmicos, o que pode limitar sua capacidade de gerar resultados significativos nesses aspectos.
13. **Avaliação dos egressos ainda com lacunas e desafios a serem superados:** É importante acompanhar o desempenho dos egressos para avaliar a qualidade da formação oferecida e identificar áreas de melhoria. O programa pode buscar estratégias para aprimorar a coleta de dados sobre os egressos, implementar pesquisas de satisfação e promover um acompanhamento mais próximo dos profissionais formados.
14. **Ausência de procedimento claro para condução de um canal de comunicação** efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG.
15. **Pouca presença de membros externos** nos processos de autoavaliação, o que pode limitar a diversidade de perspectivas e a qualidade das avaliações internas.
16. **Dificuldade para encontrar estratégias para que os egressos consigam investir em publicações,** especialmente de artigos qualificados, de modo a conciliar com as atividades laborais e familiares.

17. **Dificuldade para encontrar estratégias para que os discentes matriculados consigam investir em publicações**, especialmente de artigos qualificados, de modo a conciliar a participação nos componentes curriculares, realização da pesquisa, elaboração da dissertação e do produto educacional.
18. **A produção intelectual** dos docentes permanentes apresenta uma baixa porcentagem de publicações em periódicos científicos qualificados, o que pode impactar negativamente a reputação e o impacto acadêmico do programa.
19. **Necessidade de busca de estratégias para ampliação do letramento acadêmico**, como forma de atuar na qualificação da formação e no estímulo à pesquisa desses estudantes.
20. **A produção intelectual** do programa apresenta pouco impacto e caráter inovador em relação ao seu contexto, objetivos e missão, sugerindo uma necessidade de maior relevância e originalidade nas pesquisas desenvolvidas.
21. **A razão entre o número de artigos publicados** pelo programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes é baixa, o que pode indicar uma distribuição desigual da produção científica no programa.
22. **A falta de definição de uma política de internacionalização** e inserção local, regional ou nacional do programa, com metas e formas de acompanhamento, pode limitar sua visibilidade e colaborações externas.
23. **A ausência de adoção de ações afirmativas para seleção de discentes** pode impactar a diversidade e a inclusão no programa, deixando de promover oportunidades igualitárias para diferentes grupos.

6.3 Oportunidades identificadas:


24. **Expansão geográfica:** Com a consolidação das ações e resultados obtidos até o momento, existe a oportunidade de expandir a atuação do Programa para outras regiões, em parceria com entes públicos e sociedade civil, ampliando seu impacto e alcance.
- 

25. **Captação de recursos:** Com a demonstração de resultados positivos e o envolvimento de parceiros estratégicos, o Programa pode atrair investimentos e recursos adicionais para expandir suas atividades e implementar novas iniciativas.
26. **Inovação tecnológica:** Aproveitar o avanço tecnológico para desenvolver soluções inovadoras e escaláveis pode ser uma grande oportunidade para fortalecer o Programa e aumentar sua eficácia. O avanço das tecnologias digitais oferece oportunidades para o programa explorar novas abordagens de ensino e aprendizagem, bem como o uso de ferramentas e recursos educacionais inovadores.
27. **Fortalecimento das capacidades locais:** Investir na capacitação e formação de recursos humanos locais pode ser uma oportunidade para garantir a sustentabilidade e continuidade das ações do Programa, empoderando as comunidades envolvidas.
28. **Parcerias internacionais:** Explorar parcerias internacionais pode ser uma oportunidade significativa para o Programa, permitindo a troca de conhecimentos, recursos e experiências com outros países ou organizações que enfrentam desafios semelhantes. O programa pode explorar oportunidades de intercâmbio acadêmico, colaboração em pesquisa e participação em redes internacionais. Essas iniciativas podem ampliar o horizonte de atuação do programa, promover o intercâmbio de conhecimentos e fortalecer sua reputação internacional.
29. **Parcerias institucionais:** Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil, empresas e órgãos governamentais pode criar oportunidades de colaboração e intercâmbio de conhecimentos. Essas parcerias podem fortalecer a pesquisa, proporcionar acesso a recursos e ampliar o impacto das atividades do programa.
30. **Financiamento e incentivos à pesquisa:** Buscar financiamentos e incentivos para a pesquisa em educação pode viabilizar projetos de maior alcance e contribuir para a produção de conhecimentos relevantes. Essa busca pode incluir a participação em editais de fomento, concursos e programas de apoio à pesquisa.



31. **Demandas sociais e políticas:** O contexto social e político atual traz demandas e desafios específicos na área de educação. O programa pode aproveitar essas demandas como oportunidades para direcionar sua pesquisa e ações de impacto social, buscando soluções inovadoras e contribuindo para o desenvolvimento da área.
32. **Acesso a dados e informações:** Com o aumento do acesso a dados e informações educacionais, o programa pode aproveitar essa disponibilidade para realizar pesquisas de alto impacto e embasadas em evidências. O uso de dados e informações relevantes pode contribuir para a formulação de políticas educacionais, aprimorar as práticas pedagógicas e promover a inovação no campo da educação.

6.4 Ameaças identificadas:

33. **Mudanças nas políticas educacionais:** As mudanças nas políticas educacionais podem representar uma ameaça significativa ao programa. Alterações nas diretrizes curriculares, requisitos de formação e políticas de contratação de professores podem impactar a demanda pelo programa e exigir adaptações rápidas. O programa deve estar atento às mudanças no ambiente educacional e buscar flexibilidade e capacidade de adaptação para responder a essas ameaças.
 34. **Concorrência de outros programas:** A concorrência de outros programas de pós-graduação em formação de professores pode representar uma ameaça ao programa. Se houver programas similares mais atrativos em termos de reputação, recursos ou oferta de disciplinas, isso pode afetar a capacidade do programa em atrair e reter alunos qualificados. É importante identificar os diferenciais do programa e comunicá-los de forma eficaz para se destacar da concorrência.
 35. **Limitações orçamentárias:** Restrições orçamentárias podem representar uma ameaça ao programa, pois podem limitar os recursos disponíveis para investir em infraestrutura, atualização de equipamentos, contratação de professores qualificados e apoio a atividades de pesquisa e extensão. O programa deve buscar alternativas de
- 

financiamento, como parcerias com instituições ou solicitação de recursos externos, e priorizar o uso eficiente dos recursos disponíveis.

6.5 Potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas:

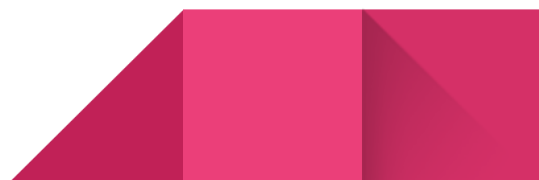
Corpo docente qualificado: Com um corpo docente altamente qualificado, com experiência e conhecimento nas áreas relacionadas às oportunidades identificadas, pode-se aproveitar esse ponto forte para maximizar as oportunidades. Isso envolveria incentivar e apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de projetos relacionados às oportunidades identificadas, bem como promover a colaboração entre os professores e os alunos para explorar novas perspectivas e abordagens.

Rede de parcerias: Se o programa possui uma ampla rede de parcerias com outras instituições, órgãos públicos e organizações relevantes, pode-se potencializar esse ponto forte para maximizar as oportunidades identificadas. Isso pode ser feito através do estabelecimento de colaborações e parcerias estratégicas, que possam trazer recursos, financiamento e expertise adicional para os projetos relacionados às oportunidades identificadas.

Conformidade entre objetivos e missão do programa: Continuar alinhando os objetivos do programa com a missão estabelecida, garantindo que todas as atividades estejam em sintonia com a proposta temática e científica da área de Educação.

Condições estruturais adequadas: Investir na expansão e atualização contínua da biblioteca e dos recursos físicos e virtuais disponíveis, garantindo que os alunos tenham acesso a materiais relevantes para o desenvolvimento de suas pesquisas e estudos.

Participação sistemática em estágio pós-doutoral: Estimular e apoiar a participação regular dos membros do corpo docente em estágios pós-doutorais, nacionais e internacionais, para enriquecer a formação acadêmica dos professores e promover a atualização constante de conhecimentos.



Página web informativa: Manter a página web do programa atualizada e informativa, garantindo o acesso fácil e transparente às informações relevantes sobre todas as dimensões do programa, fortalecendo a comunicação com os interessados e promovendo a visibilidade das ações realizadas.

Políticas de planejamento estratégico e autoavaliação: Continuar a desenvolver e implementar políticas de planejamento estratégico e ações de autoavaliação, garantindo a melhoria contínua das atividades do programa e sua adequação às necessidades regionais, nacionais e internacionais.

Corpo docente qualificado e alinhado com a proposta: Investir na formação contínua dos docentes, incentivando a participação em eventos científicos, estágios pós-doutorais e atividades de atualização, para manter a adequação do corpo docente às linhas de pesquisa e projetos do programa.

Reconhecimento e reputação: Se o programa possui um reconhecimento e reputação sólidos no mercado, pode-se aproveitar esse ponto forte para maximizar as oportunidades identificadas. Isso pode ser feito através da promoção da marca do programa, participação em eventos relevantes, publicação de pesquisas e resultados em periódicos renomados, e busca ativa por parcerias estratégicas que possam fortalecer ainda mais a reputação do programa.

Estratégias inovadoras de formação: Continuar a explorar e implementar estratégias inovadoras de formação, como disciplinas obrigatórias, laboratórios de pesquisa e incentivo à publicação em coautoria, para enriquecer a formação dos alunos e estimular a atualização constante das práticas educacionais.

6.6 Potencialização dos pontos fortes para minimizar o impacto das ameaças:

Participação da sociedade civil: A participação ativa da sociedade civil é um ponto forte que pode ser aproveitado para fortalecer o programa. É possível envolver ainda mais as organizações da sociedade civil, promovendo parcerias mais sólidas e ampliando a participação de diferentes



grupos e comunidades. Essa colaboração pode trazer benefícios como apoio financeiro, acesso a recursos adicionais, expertise específica e maior legitimidade social.

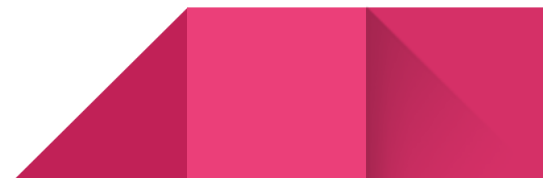
Parcerias estratégicas: As parcerias estabelecidas com instituições de renome podem ser um ponto forte fundamental para enfrentar as ameaças. É importante fortalecer essas parcerias, expandindo a colaboração em projetos conjuntos, compartilhando conhecimento e recursos, e buscando novas parcerias com outras instituições relevantes. Essas parcerias podem oferecer apoio mútuo, aumentar a visibilidade do programa e fortalecer sua posição no cenário educacional.

Abordagem integrada: A abordagem integrada adotada pelo programa é um ponto forte que pode ser explorado para enfrentar as ameaças. O programa pode destacar e comunicar de forma eficaz a sua abordagem multidisciplinar e abrangente, ressaltando como essa perspectiva integrada o torna mais resiliente às mudanças nas políticas educacionais e mais capaz de enfrentar os desafios contemporâneos da formação de professores. Essa abordagem pode ser atrativa para potenciais alunos, financiadores e parceiros.

Adaptação às mudanças nas políticas educacionais: Manter-se atualizado sobre as políticas educacionais em vigor e estabelecer canais de comunicação com órgãos reguladores e instituições governamentais relevantes para se antecipar a possíveis mudanças. Além disso, manter flexibilidade curricular para se adequar às novas exigências e necessidades do campo educacional.

Fortalecer o networking e a visibilidade do programa: Investir em eventos acadêmicos, conferências e workshops para fortalecer o networking com profissionais da área educacional e ampliar a visibilidade do programa. Participar ativamente de comitês científicos, promover a realização de eventos científicos e buscar oportunidades de publicação em periódicos renomados contribuirão para o reconhecimento e a reputação do programa.

Capacidade de mobilização: A capacidade efetiva de mobilizar recursos humanos, financeiros e materiais é um ponto forte que pode ajudar a enfrentar as ameaças. O programa pode investir em estratégias de captação de recursos, como parcerias estratégicas, solicitação de



financiamento externo, busca de doações e estabelecimento de redes de colaboração. Essa capacidade de mobilização fortalece a sustentabilidade financeira e a implementação das atividades do programa.

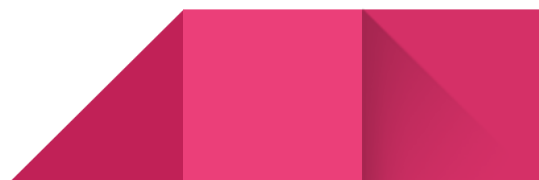
6.7 Correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades:

Alcance dos objetivos do programa: Para melhorar o alcance dos objetivos do programa, é importante avaliar e ajustar as estratégias de ensino e formação. Isso pode envolver uma análise dos métodos de ensino utilizados, a incorporação de abordagens pedagógicas inovadoras, a atualização dos currículos para garantir relevância e a realização de avaliações periódicas para monitorar o progresso em relação aos objetivos estabelecidos.

Avaliação dos egressos: Para aprimorar a avaliação dos egressos, é fundamental estabelecer mecanismos eficientes de acompanhamento e coleta de dados. Isso pode ser feito por meio da implementação de pesquisas de satisfação com os egressos, estabelecimento de parcerias com empresas e instituições para obter feedback sobre o desempenho dos profissionais formados e criação de um sistema de acompanhamento regular dos egressos. Essas informações podem ser usadas para identificar áreas de melhoria e ajustar o programa de acordo.

No aspecto da produção acadêmica, é fundamental incentivar a publicação de trabalhos de conclusão em periódicos qualificados, bem como promover a formação de discentes-autores e a participação de docentes e discentes em publicações de alto impacto. Também é necessário melhorar a divulgação dos resultados e a avaliação dos egressos, destacando sua atuação, inserção no mercado de trabalho e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação recebida.

Estimular e apoiar a produção científica dos discentes, fornecendo orientação e recursos para que possam realizar publicações qualificadas, como artigos e livros. Isso pode incluir a oferta de disciplinas específicas sobre metodologia científica, apoio na submissão de trabalhos em conferências e incentivos financeiros para publicações.



Avaliação dos impactos sociais e acadêmicos: Para fortalecer a avaliação dos impactos sociais e acadêmicos das atividades do programa, é necessário investir em sistemas de avaliação mais robustos. Isso pode envolver a definição de indicadores de desempenho claros, a coleta de dados relevantes, a análise desses dados de forma sistemática e a comunicação dos resultados de maneira eficaz. Além disso, estabelecer parcerias com instituições externas, como órgãos de avaliação e agências de fomento, pode trazer uma avaliação mais independente e objetiva dos impactos do programa.

Estabelecer um canal efetivo de comunicação para a indicação de críticas e sugestões por parte dos envolvidos com o programa, promovendo a participação ativa de docentes, discentes, egressos e demais stakeholders na sua melhoria contínua.

Ampliar a participação de membros externos nos processos de autoavaliação, buscando a diversidade de perspectivas e a qualidade das avaliações internas. Isso pode ser feito por meio da criação de comitês externos de avaliação, convites para especialistas externos participarem das avaliações ou colaborações com outras instituições de ensino.

Investir no desenvolvimento da produção intelectual dos docentes permanentes, incentivando-os a publicar em periódicos científicos qualificados. Isso pode ser feito por meio de programas de capacitação em escrita acadêmica, estímulo à colaboração entre docentes e oferecimento de recursos e suporte para a pesquisa.

Promover a participação ativa dos docentes permanentes em atividades de pesquisa e orientação de mestrado, garantindo que essas atividades sejam detalhadamente documentadas e acompanhadas. Isso contribuirá para a formação e supervisão adequadas dos discentes.

6.8 Correção dos pontos fracos para mitigar as ameaças:

Falta de recursos financeiros: Se a falta de recursos financeiros é uma ameaça significativa, é necessário corrigir esse ponto fraco buscando fontes de financiamento adicionais. Isso pode incluir a busca por subsídios, parcerias estratégicas com organizações ou instituições financiadoras, campanhas de arrecadação de fundos e diversificação das fontes de receita.



Mudanças no contexto socioeconômico: Mudanças no contexto socioeconômico, como crises econômicas ou políticas, podem afetar o financiamento e o apoio governamental ao programa. É importante que o programa esteja preparado para lidar com possíveis cortes de verbas e buscar alternativas para garantir sua sustentabilidade.

É necessário promover uma estratégia eficaz de comunicação e divulgação. Isso inclui o desenvolvimento de uma identidade visual forte, a criação de um website informativo, a participação em eventos relevantes, a divulgação de resultados e histórias de sucesso, e o estabelecimento de parcerias com instituições influentes para aumentar a visibilidade e o reconhecimento do programa. Fomentar a relevância e a originalidade das pesquisas desenvolvidas pelo programa, estimulando a busca por temas inovadores, a interdisciplinaridade e a colaboração com outros programas ou instituições que possam enriquecer as pesquisas.

Adotar ações afirmativas para a seleção de discentes, visando promover a diversidade e a inclusão no programa. Isso pode incluir a reserva de vagas para determinados grupos, políticas de bolsas de estudo voltadas para estudantes de baixa renda ou de grupos sub-representados, e a promoção de atividades de divulgação e orientação acadêmica em comunidades menos privilegiadas.

Definir uma política clara de internacionalização e inserção local, regional ou nacional do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento. Isso pode incluir parcerias com instituições estrangeiras, intercâmbios acadêmicos, participação em redes internacionais e ações para promover a visibilidade do programa em âmbito nacional e internacional.

Desvalorização da carreira docente: A desvalorização da carreira docente e a falta de incentivos para ingressar e permanecer na profissão podem impactar a demanda por programas de formação de professores. O programa deve buscar parcerias com instituições de ensino básico e políticas de valorização da carreira docente para combater essa ameaça e atrair candidatos qualificados.

7 PLANO DE AÇÃO



7.1 Objetivo 1: Fortalecer a qualidade acadêmica do programa de Pós-Graduação em Educação.

Indicador: Número de publicações em periódicos científicos de alto impacto na área de Educação.

Meta: Aumentar em 20% o número de publicações em periódicos científicos de alto impacto nos próximos 3 anos.

Ações:

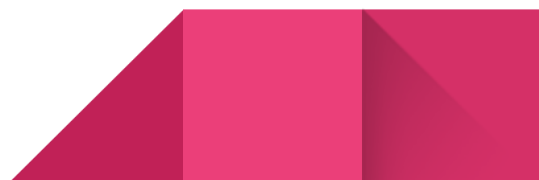
1. Estimular a produção científica:

- Incentivar e motivar os docentes e alunos do programa a produzirem pesquisas de qualidade e relevância na área de Educação. Isso pode ser feito por meio da criação de grupos de pesquisa, organização de seminários e workshops, disponibilização de recursos e suporte para pesquisa, e promoção de uma cultura acadêmica que valorize a produção científica.

2. Estabelecer parcerias estratégicas:

- Buscar estabelecer parcerias com outras instituições de renome na área de Educação, tanto nacionais quanto internacionais. Essas parcerias podem facilitar o intercâmbio de conhecimentos, a realização de pesquisas colaborativas e o acesso a recursos e redes de contatos que podem aumentar as chances de publicações em periódicos de alto impacto.

3. Fomentar a formação em pesquisa:



- Promover a capacitação e formação dos docentes e alunos em metodologia de pesquisa, escrita acadêmica e publicação científica. Isso pode incluir a oferta de cursos e treinamentos específicos, a orientação individualizada para a elaboração de artigos científicos, a participação em conferências e eventos acadêmicos, e a divulgação de boas práticas e orientações sobre publicação em periódicos de alto impacto.

4. Apoiar a submissão e revisão de artigos:

- Oferecer suporte e assistência aos docentes e alunos do programa durante o processo de submissão e revisão dos artigos científicos. Isso pode incluir a disponibilização de revisores internos, a organização de grupos de leitura e discussão dos artigos em andamento, e a oferta de recursos para tradução e edição de textos, quando necessário.

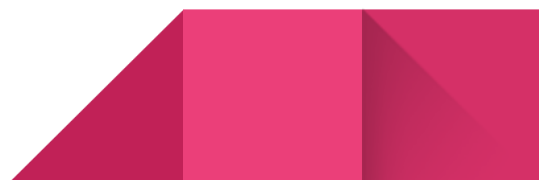
5. Acompanhar e avaliar o progresso:

- Monitorar regularmente o número de publicações em periódicos científicos de alto impacto e efetuar análise periódica dos resultados obtidos. Isso permitirá identificar eventuais obstáculos e ajustar as estratégias implementadas, garantindo que o programa esteja no caminho certo para atingir a meta estabelecida.

Indicador: Índice de citação média dos trabalhos produzidos pelos docentes e discentes do programa.

Meta: Aumentar o índice de citação média em 15% nos próximos 5 anos.

Ações:



6. Estimular pesquisas de relevância:

- Incentivar os docentes e discentes do programa a realizar pesquisas de alta qualidade e relevância na área de Educação. Investigar temas de pesquisa que sejam atuais, inovadores e que contribuam para o avanço do conhecimento na área. Estabelecer linhas de pesquisa que possam despertar o interesse da comunidade acadêmica e promova a interdisciplinaridade, incentivando a colaboração entre diferentes áreas de conhecimento.

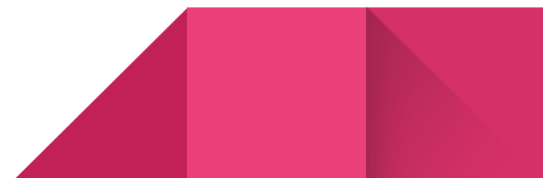
7. Publicar em periódicos de renome:

- Incentivar os docentes e discentes a direcionar seus esforços de publicação em periódicos científicos de alto impacto e com um rigoroso processo de revisão por pares. Identificar os periódicos mais relevantes na área de Educação e estabelecer metas claras para a publicação de trabalhos nesses veículos. Apoiar o processo de submissão de artigos, fornecendo orientação e suporte para a seleção adequada de periódicos e aprimoramento dos textos.

8. Promover a visibilidade dos trabalhos:

- Além de publicar em periódicos de renome, é importante promover a visibilidade dos trabalhos produzidos pelos docentes e discentes. Para tanto, deve-se incentivar a divulgação dos resultados de pesquisa em eventos acadêmicos, congressos e seminários, tanto nacionais quanto internacionais. Estimular a participação em mesas-redondas, apresentações de pôsteres e palestras, onde os resultados podem ser compartilhados com a comunidade acadêmica e com pesquisadores da área.

9. Estimular colaborações e parcerias:



- Incentivar a colaboração entre os pesquisadores do programa e de outras instituições nacionais e internacionais. Estabelecer parcerias estratégicas e realizar pesquisas colaborativas que podem aumentar as oportunidades de citação, pois os trabalhos passam a ter um alcance mais amplo e podem atrair a atenção de pesquisadores renomados. Promover a participação em redes de pesquisa e a troca de conhecimento entre os membros do programa.

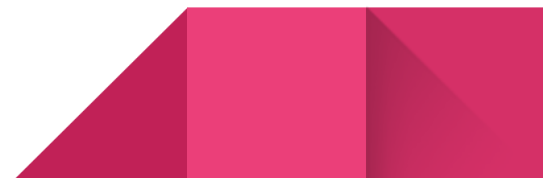
10. Acompanhar os índices de citação:

- Monitorar regularmente os índices de citação dos trabalhos produzidos pelos docentes e discentes do programa. Acompanhar o número de citações em periódicos, livros, capítulos de livros e outros meios de divulgação. Analisar as tendências e identificar as áreas de pesquisa que estão sendo mais impactantes para a comunidade acadêmica. Utilizar essas informações para direcionar futuras pesquisas e estratégias de publicação.

11. Investir em divulgação e marketing acadêmico:

- Promover os trabalhos realizados pelo programa de Pós-Graduação em Educação por meio de divulgação e marketing acadêmico. Isso pode incluir a criação de um site institucional, a produção de materiais de divulgação (como folders e vídeos), a divulgação de casos de sucesso e a participação em eventos científicos. Aumentar a visibilidade do programa pode atrair a atenção de outros pesquisadores e aumentar as oportunidades de citação dos trabalhos produzidos.

7.2 Objetivo 2: Ampliar a internacionalização do programa e a colaboração com instituições de renome internacional.



Indicador: Número de convênios e parcerias internacionais estabelecidas.

Meta: Estabelecer pelo menos 5 novos convênios ou parcerias com instituições internacionais nos próximos 5 anos.

Ações:

12. Pesquisar e identificar instituições de renome:

- Realizar pesquisas para identificar instituições internacionais de renome na área de Educação que possam ser potenciais parceiras para o programa. Considerar fatores como reputação acadêmica, áreas de expertise, programas de pós-graduação relevantes e afinidades temáticas.

13. Estabelecimento de contatos:

- Iniciar o contato com as instituições identificadas por meio de e-mails, cartas de apresentação ou participação em eventos acadêmicos internacionais. Procurar estabelecer conexões com docentes, pesquisadores ou coordenadores de programas de pós-graduação dessas instituições, demonstrando interesse em colaborações e trocas acadêmicas.

14. Visitas e intercâmbios:

- Planejar visitas institucionais ou intercâmbios com as instituições internacionais selecionadas. Essas visitas podem incluir participação em conferências, workshops, seminários ou outros eventos acadêmicos relevantes. Durante as visitas, buscar estabelecer parcerias, discutir possíveis áreas de colaboração e

identificar oportunidades para intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes.

15. Desenvolvimento de propostas de colaboração:

- Elaborar propostas de colaboração que envolvam atividades conjuntas, como projetos de pesquisa, intercâmbio de estudantes, cotutelas de tese, coordenações de dissertações, disciplinas compartilhadas, publicações conjuntas, entre outras.

16. Formalização de convênios ou acordos de cooperação:

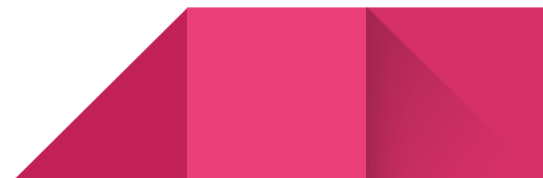
- Após o estabelecimento do interesse mútuo e discussões iniciais, formalizar os convênios ou acordos de cooperação com as instituições parceiras.

17. Divulgação e promoção da parceria:

- Uma vez os convênios ou acordos de cooperação formalizados, promover e divulgar a parceria internacional dentro do programa de Pós-Graduação em Educação. Isso pode ser feito por meio de eventos acadêmicos, palestras, workshops ou seminários, nos quais os pesquisadores das instituições parceiras são convidados a participar e compartilhar seus conhecimentos. Além disso, explorar canais de comunicação online, como websites, blogs, mídias sociais e boletins informativos, para destacar a colaboração e os benefícios acadêmicos dessa parceria.

18. Intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes:

- Incentivar e apoiar o intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes entre as instituições parceiras. Isso pode incluir programas de mobilidade acadêmica, bolsas de estudo, estágios de pesquisa ou participação em projetos conjuntos.



Essas oportunidades de intercâmbio permitirão a troca de conhecimentos, experiências e perspectivas entre os envolvidos, fortalecendo a colaboração e ampliando a visibilidade internacional do programa.

19. Monitoramento e avaliação:

- Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das parcerias internacionais, medindo a efetividade das colaborações, o impacto acadêmico e a satisfação dos envolvidos. Essas informações podem ser utilizadas para aprimorar e ajustar as ações futuras, garantindo um desenvolvimento contínuo e bem-sucedido da internacionalização do programa.

20. Busca de financiamento:

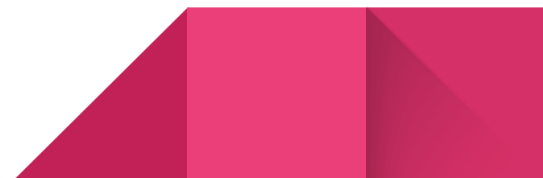
- Explorar oportunidades de financiamento disponíveis para projetos internacionais e parcerias acadêmicas. Buscar recursos em agências de fomento à pesquisa, órgãos governamentais, fundações e outras fontes de financiamento que possam apoiar iniciativas de internacionalização. Esses recursos podem ajudar a custear despesas relacionadas às atividades de intercâmbio, pesquisa conjunta e desenvolvimento de projetos colaborativos.

Indicador: Número de publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros.

Meta: Aumentar em 30% o número de publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros nos próximos 4 anos.

Ações:

21. Estabelecer parcerias estratégicas:



- Identificar instituições de renome internacional que sejam referências na área de Educação e estabeleça parcerias colaborativas. Buscar por universidades, centros de pesquisa e programas de Pós-Graduação que possuam pesquisadores com interesses e expertise complementares aos do programa de Pós-Graduação em Educação. Entrar em contato com essas instituições, apresentar o programa, seus objetivos e áreas de pesquisa, e propor colaborações em projetos conjuntos.

22. Participação em redes acadêmicas internacionais:

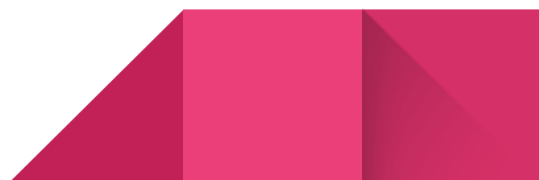
- Engajar ativamente em redes acadêmicas internacionais relacionadas à área de Educação. Participar de conferências, seminários e workshops internacionais para estabelecer contatos com pesquisadores estrangeiros e promover o programa. Essas redes podem fornecer oportunidades de colaboração e intercâmbio acadêmico, facilitando a coautoria de publicações.

23. Incentivo à mobilidade acadêmica:

- Estimular a mobilidade acadêmica de docentes e discentes para instituições estrangeiras por meio de programas de intercâmbio e bolsas de estudo. Essas experiências internacionais permitem o estabelecimento de parcerias mais próximas e a participação em projetos conjuntos, resultando em uma maior probabilidade de coautoria de publicações com pesquisadores estrangeiros.

24. Colaboração em projetos de pesquisa internacionais:

- Buscar oportunidades de colaboração em projetos de pesquisa internacionais financiados por agências de fomento e organizações internacionais. Participar de chamadas de projetos e submeter propostas em parceria com pesquisadores estrangeiros. Essas colaborações podem levar à coautoria de publicações, uma



vez que os resultados dos projetos serão compartilhados e publicados conjuntamente.

25. Apoio à participação em eventos internacionais:

- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos internacionais, como conferências e simpósios. Essas oportunidades proporcionam um ambiente propício para o estabelecimento de contatos com pesquisadores estrangeiros e o compartilhamento de pesquisas. A partir dessas interações, podem surgir colaborações e publicações em coautoria.

26. Fortalecimento do domínio da língua estrangeira:

- Promover o desenvolvimento do domínio da língua estrangeira, especialmente do inglês, entre docentes e discentes. Oferecer cursos de idiomas e incentivar a participação em atividades de imersão linguística. Um bom domínio da língua estrangeira facilita a comunicação, a colaboração e a redação de artigos científicos em coautoria com pesquisadores estrangeiros.

7.3 Objetivo 3: Contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a área de Educação.

Indicador: Taxa de conclusão de cursos de mestrado dentro do prazo regular.

Meta: Aumentar a taxa de conclusão dentro do prazo regular em 10% nos próximos 3 anos.

Ações:



27. Orientação acadêmica efetiva:

- Garantir que os orientadores estejam disponíveis e comprometidos em oferecer um suporte acadêmico adequado aos estudantes de mestrado. Estabelecer diretrizes claras para o processo de orientação e incentivar a comunicação regular entre orientador e orientando, a fim de acompanhar o progresso e identificar possíveis dificuldades.

28. Planejamento e monitoramento do progresso:

- Implementar um sistema de planejamento e monitoramento do progresso dos estudantes, com etapas definidas e prazos estabelecidos para a realização de atividades e entrega de trabalhos. Promover a importância do cumprimento dos prazos e fornecer orientações claras sobre as etapas de desenvolvimento do projeto de pesquisa.

29. Apoio ao desenvolvimento de habilidades:

- Oferecer programas de capacitação e desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes a aprimorarem suas competências acadêmicas, como escrita científica, pesquisa bibliográfica, métodos de pesquisa, análise de dados e apresentação oral. Essas habilidades contribuem para a realização eficiente do trabalho acadêmico e podem aumentar a produtividade dos estudantes.

30. Promoção de um ambiente de colaboração:

- Incentivar a colaboração e a troca de experiências entre os estudantes por meio de seminários, grupos de estudo, fóruns de discussão e eventos acadêmicos. Essas interações proporcionam um ambiente de apoio mútuo e estimulam a



aprendizagem coletiva, fortalecendo a motivação dos estudantes e contribuindo para a conclusão dentro do prazo regular.

31. Acompanhamento individualizado:

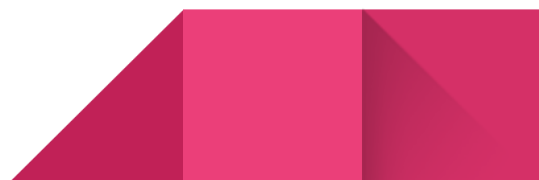
- Realizar reuniões individuais periódicas com os estudantes para discutir o andamento de suas pesquisas, identificar possíveis obstáculos e oferecer orientações específicas. Essa abordagem personalizada permite a detecção precoce de problemas e a adoção de medidas corretivas adequadas para manter o estudante no caminho certo.

32. Identificação e suporte a estudantes em risco:

- Estar atento aos estudantes que apresentam dificuldades ou sinais de desmotivação e oferecer suporte adicional, seja por meio de tutoria, orientação psicopedagógica ou encaminhamento para serviços de apoio estudantil. Essa atenção individualizada pode ajudar a superar obstáculos e aumentar a taxa de conclusão no prazo regular.

33. Avaliação contínua do programa:

- Realizar avaliações periódicas do programa de Pós-Graduação em Educação, incluindo a análise dos processos de ensino e orientação, a qualidade dos recursos disponíveis e o alinhamento do currículo com as demandas da área. Essa avaliação contínua permite identificar oportunidades de melhoria e realizar ajustes necessários para promover a conclusão dos cursos dentro do prazo regular.



Indicador: Número de egressos do programa ocupando posições de destaque em instituições de ensino, pesquisa e gestão educacional, ou atuando em publicações de alto impacto.

Meta: Ter pelo menos 30% dos egressos ocupando posições de destaque nos próximos 5 anos.

Ações:

34. Acompanhamento pós-graduação:

- Estabelecer um programa de acompanhamento dos egressos do programa, por meio de pesquisas, entrevistas ou monitoramento de carreira. Identificar e acompanhar os egressos que alcançaram posições de destaque em instituições de ensino, pesquisa e gestão educacional, e incentivar aqueles que tenham interesse em publicar artigos ou obras com destacadas avaliações.

35. Parcerias com instituições e redes profissionais:

- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino, pesquisa e gestão educacional, tanto a nível nacional quanto internacional. Essas parcerias podem facilitar o acesso dos egressos a oportunidades de emprego e criar redes profissionais que contribuam para o seu desenvolvimento profissional.

36. Programa de mentoria:

- Criar um programa de mentoria em que profissionais experientes da área de Educação possam orientar e aconselhar os egressos do programa. Essa mentoria pode fornecer ideias, orientações e contatos valiosos para impulsionar a carreira dos egressos e ajudá-los a alcançar posições de destaque.

37. Desenvolvimento de habilidades de liderança:



- Incluir no programa de Pós-Graduação em Educação atividades e cursos voltados para o desenvolvimento de habilidades de liderança. Isso pode envolver a realização de workshops, seminários ou disciplinas específicas que abordem temas como liderança educacional, gestão escolar e tomada de decisão estratégica.

38. Estímulo à participação em eventos e conferências:

- Incentivar os estudantes e egressos do programa a participarem de eventos, conferências e congressos relacionados à área de Educação. Essas oportunidades permitem a troca de conhecimentos, networking e visibilidade para os egressos, aumentando suas chances de ocupar posições de destaque.

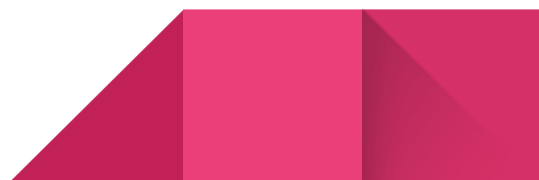
39. Fortalecimento das competências técnicas e pedagógicas:

- Certificar-se de que o programa de Pós-Graduação em Educação forneça uma formação sólida em competências técnicas e pedagógicas relevantes para a área. Isso inclui o aprimoramento de habilidades de pesquisa, domínio de metodologias de ensino, conhecimento atualizado sobre políticas educacionais e capacidade de análise crítica.

40. Promoção de oportunidades de estágio e prática profissional:

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil para oferecer oportunidades de estágio e prática profissional aos estudantes e egressos do programa. Essas experiências práticas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais e aumentam as chances de ocupar posições de destaque.

41. Acompanhamento contínuo do mercado de trabalho:



- Monitorar regularmente as demandas e tendências do mercado de trabalho na área de Educação. Isso ajudará a ajustar o currículo do programa, garantindo que os estudantes e egressos estejam adquirindo as competências e conhecimentos necessários para se destacarem no mercado de trabalho.

7.4 Objetivo 4: Desenvolver ações de impacto social e promover a interação entre o programa e a sociedade.

Indicador: Número de projetos de extensão e parcerias com instituições da comunidade.

Meta: Desenvolver pelo menos 5 projetos de extensão em parceria com instituições da comunidade nos próximos 2 anos.

Ações:

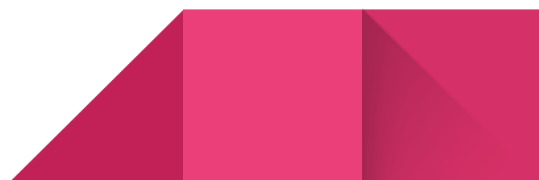
42. Mapeamento das necessidades locais:

- Realizar um levantamento das demandas e necessidades da comunidade local em relação à área de Educação. Identificar as instituições e organizações com as quais o programa pode estabelecer parcerias para desenvolver projetos de extensão.

43. Estabelecimento de parcerias estratégicas:

- Identificar instituições da comunidade que estejam alinhadas com os objetivos do programa e estabeleça parcerias estratégicas com elas. Essas parcerias podem incluir escolas, ONGs, secretarias de educação, organizações comunitárias e outras entidades relevantes.

44. Diálogo e escuta ativa:



- Promover encontros, reuniões e eventos para estabelecer um diálogo com as instituições da comunidade e entender suas necessidades específicas. Realizar sessões de escuta ativa para ouvir as demandas, ideias e sugestões dos membros da comunidade.

45. Desenvolvimento de projetos de extensão:

- Com base nas demandas identificadas, desenvolver projetos de extensão que abordam questões relevantes para a comunidade. Esses projetos podem envolver atividades como capacitação de professores, programas de alfabetização, oficinas temáticas, intervenções educacionais e ações de inclusão.

46. Mobilização de recursos:

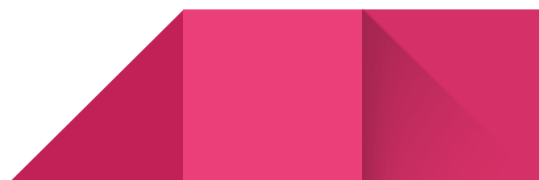
- Buscar recursos financeiros e materiais para viabilizar os projetos de extensão. Isso pode incluir a busca por financiamento externo, parcerias com empresas ou mobilização de recursos internos da instituição.

47. Divulgação e engajamento:

- Promover a divulgação dos projetos de extensão e envolver a comunidade local. Utilizar canais de comunicação, como redes sociais, sites, cartazes e mídia local, para informar sobre as atividades e atrair a participação dos interessados.

48. Avaliação e aprimoramento:

- Realizar avaliações periódicas dos projetos de extensão, coletando feedback da comunidade e dos envolvidos. Utilizar essas informações para aprimorar e ajustar os projetos, visando atender melhor às necessidades da comunidade e promover um impacto social efetivo.



49. Registro e compartilhamento de resultados:

- Documentar e registrar os resultados e impactos dos projetos de extensão. Compartilhar essas informações com a comunidade acadêmica, instituições parceiras e a sociedade em geral, por meio de relatórios, artigos, eventos ou outros meios de comunicação.

Indicador: Número de eventos científicos e atividades de divulgação científica realizadas pelo programa.

Meta: Realizar anualmente pelo menos 3 eventos científicos e 5 atividades de divulgação científica.

Ações:

50. Planejamento:

- Estabelecer um plano para as atividades científicas e de divulgação, definindo os temas, formatos, datas e recursos necessários para cada evento ou atividade. Identificar também as instituições e parceiros potenciais que podem contribuir para a realização dos eventos.

51. Eventos científicos:

- Organizar anualmente pelo menos 3 eventos científicos, como conferências, seminários, simpósios ou colóquios. Esses eventos podem abordar temas relevantes na área de Educação, trazendo pesquisadores renomados, promovendo apresentações de trabalhos acadêmicos e fomentando a discussão e troca de conhecimentos.

52. Divulgação científica:

- Realizar pelo menos 5 atividades de divulgação científica ao longo do ano, como palestras, workshops, debates, feiras de ciências ou programas de rádio e TV. Essas atividades devem ser acessíveis ao público em geral e ter como objetivo disseminar conhecimentos científicos de forma clara e atrativa, promovendo a aproximação entre a academia e a sociedade.

53. Parcerias institucionais:

- Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, pesquisa e órgãos governamentais para a realização conjunta dos eventos científicos e atividades de divulgação. Essas parcerias podem trazer recursos adicionais, ampliar a divulgação e aumentar o alcance das ações.

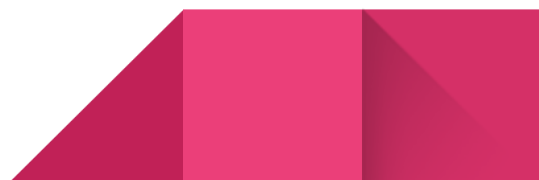
54. Mobilização de recursos:

- Buscar recursos financeiros para viabilizar a realização dos eventos científicos e atividades de divulgação. Isso pode incluir a busca por patrocínios, parcerias com empresas, solicitação de recursos internos da instituição ou a realização de eventos com taxa de inscrição.

55. Promoção e divulgação:

- Utilizar diferentes canais de comunicação para promover os eventos científicos e atividades de divulgação. Criar websites, utilizar redes sociais, enviar newsletters e contar com o apoio da assessoria de comunicação da UFLA para ampliar a divulgação e atrair a participação de diferentes públicos.

56. Avaliação de impacto:



- Realizar avaliações periódicas dos eventos científicos e atividades de divulgação, coletando feedback dos participantes e mensurando os impactos alcançados. Utilizar essas informações para aprimorar as ações, identificar oportunidades de melhoria e ajustar a programação futura.

57. Continuidade e sustentabilidade:

- Estabelecer um plano de continuidade para as atividades, garantindo que sejam realizadas anualmente. Buscar formas de garantir a sustentabilidade das ações, como estabelecer parcerias de longo prazo, buscar financiamento recorrente ou incluir as atividades no planejamento institucional.

7.5 Objetivo 5: Promover a integração entre a pesquisa e a prática educacional.

Indicador: Número de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com escolas e outras instituições educacionais.

Meta: Estabelecer pelo menos 3 parcerias com escolas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nos próximos 2 anos.

Ações:

58. Identificação de escolas parceiras:

- Identificar escolas que estejam abertas a parcerias com instituições acadêmicas e que compartilhem interesses e necessidades de pesquisa na área de Educação. Isso pode incluir escolas públicas ou privadas, de diferentes níveis de ensino e localizações geográficas.

59. Diálogo e negociação:

- Estabelecer um diálogo com as escolas selecionadas para apresentar a proposta de parceria e discutir as possibilidades de colaboração. É importante envolver os gestores escolares, professores e demais membros da comunidade educativa para garantir o engajamento e o comprometimento com o projeto.

60. Identificação de interesses comuns:

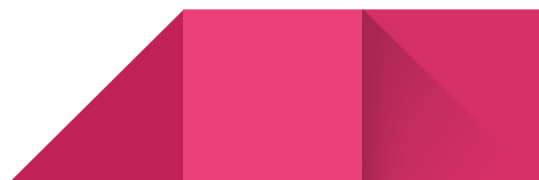
- Identificar os interesses e necessidades de pesquisa tanto do programa de Pós-Graduação em Educação quanto das escolas parceiras. Buscar áreas de convergência e definir temas de pesquisa que sejam relevantes e aplicáveis ao contexto educacional das escolas.

61. Definição de objetivos e metodologia:

- Juntamente com as escolas parceiras, definir os objetivos específicos dos projetos de pesquisa e a metodologia a ser adotada. É importante considerar a viabilidade das pesquisas no contexto escolar e garantir que elas sejam capazes de trazer contribuições significativas tanto para a academia quanto para a prática educacional.

62. Estabelecimento de cronograma e recursos:

- Elaborar um cronograma realista para a realização dos projetos, levando em consideração as necessidades e disponibilidades das escolas e da equipe de pesquisa. Identificar também os recursos necessários para a execução dos projetos, como equipamentos, materiais didáticos, financiamento de bolsas de pesquisa, entre outros.



63. Compartilhamento de resultados:

- Estabelecer mecanismos de comunicação e compartilhamento de resultados entre o programa de Pós-Graduação e as escolas parceiras. Isso pode incluir apresentações dos resultados em eventos científicos, publicações em revistas especializadas, relatórios técnicos e devolutivas diretas para as escolas, permitindo que elas se beneficiem dos conhecimentos produzidos.

64. Promoção da formação continuada:

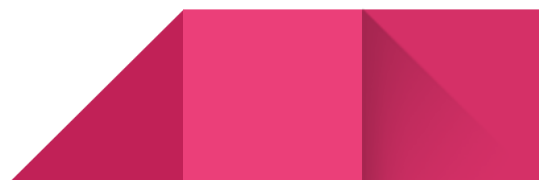
- Além da pesquisa, promover ações de formação continuada junto aos professores e demais profissionais das escolas parceiras. Oferecer cursos, workshops, palestras ou grupos de estudos relacionados aos temas de pesquisa, visando fortalecer a capacidade institucional e contribuir para a melhoria das práticas educacionais.

65. Avaliação e acompanhamento:

- Realizar avaliações periódicas do andamento dos projetos e da parceria como um todo. Avaliar os impactos das pesquisas na prática educacional, coletar feedback dos envolvidos e identificar oportunidades de aprimoramento. Essas avaliações podem subsidiar a continuidade das parcerias e o refinamento das ações futuras.

Indicador: Percentual de docentes do programa envolvidos em atividades de assessoria e consultoria pedagógica em escolas.

Meta: Aumentar em 10% o percentual de docentes envolvidos em atividades de assessoria e consultoria pedagógica em escolas nos próximos 3 anos.



Ações:**66. Mapeamento das competências dos docentes:**

- Realizar um mapeamento das competências e áreas de expertise dos docentes do programa de Pós-Graduação em Educação. Identificar quais docentes possuem conhecimentos e experiências relevantes para atuar em atividades de assessoria e consultoria pedagógica em escolas.

67. Sensibilização e engajamento:

- Promover a sensibilização dos docentes sobre a importância e os benefícios de se envolver em atividades de assessoria e consultoria pedagógica em escolas. Destacar como essas atividades podem contribuir para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em suas pesquisas e para a melhoria da educação.

68. Estabelecimento de parcerias:

- Estabelecer parcerias com escolas e redes de ensino interessadas em receber a assessoria e consultoria pedagógica dos docentes do programa. Essas parcerias podem ser formalizadas por meio de convênios ou acordos de cooperação, estabelecendo as responsabilidades e os objetivos das atividades a serem desenvolvidas.

69. Identificação de demandas e necessidades das escolas:

- Realizar um diagnóstico das demandas e necessidades das escolas em relação à assessoria e consultoria pedagógica. Isso pode ser feito por meio de reuniões, entrevistas ou questionários aplicados aos gestores escolares, professores e

demais profissionais da educação. Identificar as áreas em que os docentes do programa podem oferecer contribuições significativas.

70. Planejamento e execução das atividades:

- Com base nas demandas identificadas, planejar e executar as atividades de assessoria e consultoria pedagógica nas escolas. Isso pode incluir o desenvolvimento de materiais didáticos, o apoio na implementação de novas práticas educacionais, a formação de professores, a avaliação de projetos educativos, entre outros aspectos relevantes para a melhoria da qualidade da educação.

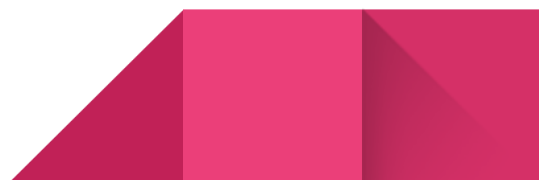
71. Acompanhamento e avaliação:

- Realizar um acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas pelos docentes do programa nas escolas, garantindo a qualidade e a efetividade das ações. Estabelecer mecanismos de avaliação, coletando feedback dos envolvidos e realizando análises de resultados para identificar oportunidades de melhoria e ajustar as estratégias de atuação.

72. Reconhecimento e valorização:

- Reconhecer e valorizar o envolvimento dos docentes em atividades de assessoria e consultoria pedagógica em escolas. Isso pode ser feito por meio de incentivos institucionais, como a concessão de horas de trabalho dedicadas a essas atividades, a inclusão dessas experiências na avaliação de desempenho dos docentes e o reconhecimento em eventos acadêmicos.

73. Divulgação e disseminação:



- Promover a divulgação e a disseminação das experiências e resultados alcançados por meio das atividades de assessoria e consultoria pedagógica. Isso pode ser feito por meio de publicações em revistas científicas, apresentações em eventos acadêmicos, produção de materiais de apoio e relatórios técnicos.

7.6 Objetivo 6: Fomentar a inovação educacional e o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem.

Indicador: Número de projetos de inovação educacional desenvolvidos e implementados.

Meta: Desenvolver e implementar pelo menos 2 projetos de inovação educacional nos próximos 2 anos.

Ações:

74. Identificação de necessidades e oportunidades:

- Realizar uma análise das necessidades e oportunidades no contexto educacional em que o programa está inserido. Identificar áreas em que a inovação educacional e o uso de tecnologias podem trazer benefícios significativos para o ensino e aprendizagem.

75. Mapeamento de recursos:

- Fazer um levantamento dos recursos disponíveis no programa, como professores especializados, laboratórios, equipamentos e tecnologias educacionais. Identificar como esses recursos podem ser aproveitados para o desenvolvimento dos projetos de inovação educacional.

76. Formação e capacitação:

- Promover a formação e capacitação dos docentes e discentes do programa nas áreas de inovação educacional e tecnologias no ensino. Isso pode incluir a realização de cursos, workshops, palestras e atividades práticas para aprimorar suas habilidades e conhecimentos nessas áreas.

77. Estabelecimento de parcerias:

- Buscar parcerias com instituições, empresas e especialistas na área de inovação educacional e tecnologias. Essas parcerias podem trazer expertise e recursos adicionais para o desenvolvimento dos projetos, além de possibilitar a troca de conhecimentos e experiências.

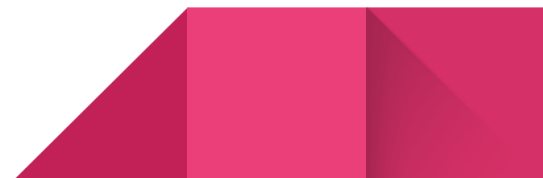
78. Desenvolvimento dos projetos:

- Com base nas necessidades identificadas, recursos disponíveis e parcerias estabelecidas, desenvolver os projetos de inovação educacional. Isso pode envolver a criação de novas metodologias de ensino, o uso de ferramentas digitais e tecnologias educacionais, a implementação de ambientes virtuais de aprendizagem, entre outras abordagens inovadoras.

79. Implementação e acompanhamento:

- Colocar em prática os projetos de inovação educacional desenvolvidos, realizando um acompanhamento constante. Avaliar o impacto das intervenções, coletar feedback dos envolvidos e fazer ajustes conforme necessário para garantir a efetividade e o sucesso dos projetos.

80. Disseminação e compartilhamento de resultados:



- Divulgar os resultados e aprendizados dos projetos de inovação educacional, tanto dentro da comunidade acadêmica como para a sociedade em geral. Apresentar os projetos em eventos científicos, publicar artigos em revistas especializadas e compartilhar boas práticas e lições aprendidas para inspirar outros profissionais da área.

81. Cultura de inovação:

- Promover uma cultura de inovação dentro do programa, estimulando a criatividade, a experimentação e o compartilhamento de ideias. Incentivar a participação dos docentes e discentes em fóruns de discussão, grupos de estudos e iniciativas colaborativas que visem fomentar a inovação educacional.

Indicador: Percentual de disciplinas do programa que incorporam o uso de tecnologias educacionais.

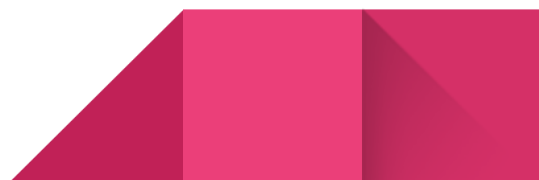
Meta: Aumentar em 20% o percentual de disciplinas que incorporam o uso de tecnologias educacionais nos próximos 4 anos.

Ações:

82. Mapeamento das necessidades:

- Realizar um mapeamento das necessidades e demandas do corpo docente e discente em relação ao uso de tecnologias educacionais. Identificar quais são as áreas ou disciplinas que poderiam se beneficiar do uso dessas tecnologias para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

83. Capacitação docente:



- Promover programas de capacitação e formação para os docentes, visando desenvolver habilidades e competências no uso de tecnologias educacionais. Oferecer workshops, cursos e recursos de aprendizagem para auxiliá-los na incorporação dessas tecnologias em suas disciplinas.

84. Apoio técnico:

- Disponibilizar recursos e apoio técnico para os docentes na implementação das tecnologias educacionais em suas disciplinas. Isso pode incluir suporte técnico, acesso a equipamentos e softwares, e orientações sobre as melhores práticas no uso dessas tecnologias.

85. Desenvolvimento de materiais e recursos digitais:

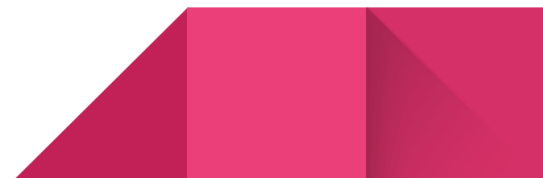
- Estimular o desenvolvimento de materiais e recursos digitais que possam ser incorporados às disciplinas. Isso pode incluir a criação de vídeos, tutoriais, plataformas de aprendizagem online, aplicativos e outros recursos interativos que facilitem o engajamento dos alunos e promovam a aprendizagem.

86. Integração curricular:

- Promover a integração das tecnologias educacionais de forma orgânica no currículo do programa. Incentivar os docentes a incorporarem o uso dessas tecnologias como parte integrante das atividades de ensino, em vez de tratá-las como elementos isolados ou opcionais.

87. Avaliação e feedback:

- Estabelecer mecanismos de avaliação e feedback para monitorar a efetividade do uso de tecnologias educacionais nas disciplinas. Coletar feedback dos



docentes e dos alunos sobre sua experiência com o uso dessas tecnologias, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.

88. Compartilhamento de boas práticas:

- Criar espaços de compartilhamento de boas práticas entre os docentes do programa, incentivando-os a compartilhar experiências e estratégias bem-sucedidas no uso de tecnologias educacionais. Isso pode ser feito por meio de reuniões, seminários, grupos de discussão ou plataformas virtuais de colaboração.

89. Monitoramento e atualização:

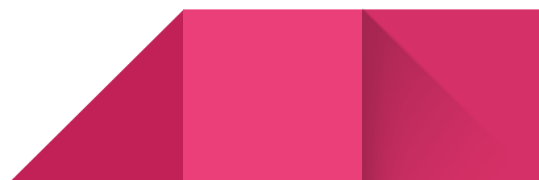
- Realizar um monitoramento regular do percentual de disciplinas que incorporam o uso de tecnologias educacionais e revise as estratégias conforme necessário. Estar atento às tendências e avanços tecnológicos na área da educação, para garantir que o programa esteja sempre atualizado e alinhado com as melhores práticas.

7.7 Objetivo 7: Estimular a produção e a disseminação de conhecimentos relevantes para a área de Educação.

Indicador: Número de eventos científicos promovidos pelo programa.

Meta: Realizar, a cada dois anos, pelo menos 1 evento científico de âmbito nacional ou internacional.

Ações:



90. Planejamento e organização:

- Estabelecer uma comissão responsável pelo planejamento e organização do evento científico. Definir os objetivos, o tema central, as datas, a estrutura do evento e os critérios de seleção de trabalhos.

91. Parcerias e apoio institucional:

- Buscar parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e organizações da área de Educação para o apoio na organização e divulgação do evento. Isso pode incluir o fornecimento de infraestrutura, recursos financeiros, divulgação ampla e a participação de palestrantes renomados.

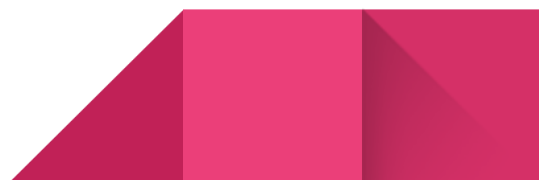
92. Chamada de trabalhos:

- Divulgar uma chamada de trabalhos para a submissão de artigos, resumos expandidos ou posters relacionados ao tema do evento. Estabelecer critérios de avaliação e seleção dos trabalhos, envolvendo revisores especializados na área de Educação.

93. Programação diversificada:

- Elaborar uma programação diversificada que inclua palestras, mesas-redondas, apresentação de trabalhos, workshops e atividades interativas. Priorizar a inclusão de pesquisadores de renome nacional e internacional, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências.

94. Divulgação ampla:



- Realizar uma ampla divulgação do evento científico por meio de canais de comunicação tradicionais (como e-mails, cartazes e folders) e também por meio de plataformas digitais, redes sociais e sites especializados na área de Educação. Utilizar a rede de contatos do programa e das instituições parceiras para disseminar informações sobre o evento.

95. Registro e certificação:

- Estabelecer um sistema de registro de participantes e emissão de certificados de participação. Isso ajudará a contabilizar o número de participantes e a valorizar a participação dos pesquisadores e estudantes que contribuíram com trabalhos no evento.

96. Avaliação e feedback:

- Realizar uma avaliação do evento ao final, solicitando feedback dos participantes e dos palestrantes. Analisar os resultados obtidos e fazer ajustes nas próximas edições para aprimorar a qualidade e a relevância do evento.

97. Continuidade e periodicidade:

- Estabelecer um plano de continuidade e periodicidade para o evento científico. Mantê-lo como uma atividade regular do programa de Pós-Graduação em Educação, buscando garantir sua realização anualmente e fortalecendo sua posição como um espaço de referência para a disseminação de conhecimentos na área.

Indicador: Número de publicações em periódicos de impacto na área de Educação.



Meta: Aumentar em 15% o número de publicações em periódicos de alto impacto nos próximos 5 anos.

Ações:

98. Estímulo à pesquisa de qualidade:

- Promover um ambiente de pesquisa de alta qualidade, incentivando os docentes e discentes do programa a desenvolverem pesquisas rigorosas, inovadoras e relevantes para a área de Educação. Estabelecer critérios claros de seleção e avaliação dos projetos de pesquisa, incentivando a produção de trabalhos com potencial para publicação em periódicos de impacto.

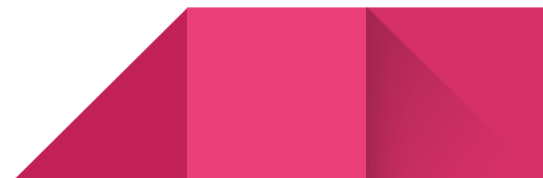
99. Orientação acadêmica:

- Oferecer um programa de orientação acadêmica eficiente, auxiliando os pesquisadores a desenvolverem trabalhos de qualidade passíveis de publicação em periódicos de alto impacto. Estimular a parceria entre orientadores e orientandos para o aprimoramento dos artigos científicos e a seleção adequada dos periódicos para submissão.

100. Identificação de periódicos relevantes:

- Realizar uma análise criteriosa dos periódicos da área de Educação, identificando aqueles de maior impacto e relevância. Disponibilizar essa lista de periódicos para os pesquisadores do programa e promover a conscientização sobre a importância de publicar em veículos de alta qualidade.

101. Capacitação para publicação:



- Realizar atividades de capacitação e treinamento específicas sobre técnicas de redação científica, formatação de artigos e seleção de periódicos. Promover workshops, seminários e cursos voltados para aprimorar as habilidades dos pesquisadores em relação à escrita acadêmica e ao processo de publicação.

102. Colaborações e redes de pesquisa:

- Estimular a colaboração entre os pesquisadores do programa e com pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais. Incentivar a formação de redes de pesquisa e a realização de projetos colaborativos que tenham potencial para gerar resultados relevantes e publicações em periódicos de alto impacto.

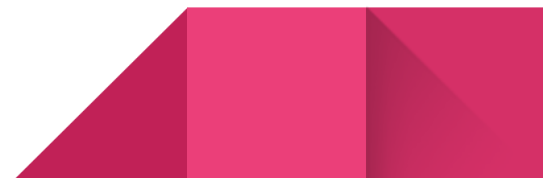
103. Acompanhamento e feedback:

- Estabelecer um sistema de acompanhamento e feedback para os pesquisadores em relação à submissão e aceitação de artigos em periódicos. Analisar os resultados das submissões, identificar os pontos fortes e fracos e fornecer orientações para melhorar a qualidade e a aceitação dos trabalhos.

104. Incentivos e reconhecimento:

- Reconhecer e valorizar os pesquisadores que alcançarem publicações em periódicos de alto impacto. Criar mecanismos de incentivo, como premiações, bolsas ou reconhecimento institucional, para aqueles que obtiverem resultados relevantes na área de publicações.

105. Parcerias com editores e revisores:



- Estabelecer parcerias com editores e revisores de periódicos de alto impacto na área de Educação. Buscar envolver esses profissionais em atividades do programa, como palestras, workshops e colaborações, fortalecendo os laços e aumentando as chances de publicação de trabalhos dos pesquisadores do programa.

